

# CONTAINERS: A NOVA ERA DAS EDIFICAÇÕES

Isabella Pereira Trovo<sup>1</sup>  
Pedro Passos de Gois<sup>2</sup>  
Rodrigo Coladello de Oliveira<sup>3</sup>

O setor da construção civil apresenta-se em constante evolução, principalmente no que se refere à satisfação das necessidades da população e atualmente, sem prejudicar o meio ambiente. Desta forma, torna-se crucial que todas as atividades antrópicas sejam repensadas e correlacionadas à sustentabilidade, diminuição na geração de resíduos, preservação ambiental e às novas alternativas de construção que racionem o uso da água e o consumo de energia, por exemplo. Neste contexto, existem diversas alternativas possíveis de serem aplicadas na construção civil, uma delas é a edificação em containers. Os containers são reservatórios de metal, de grandes dimensões, normalmente usados para o transporte de carga, por isso, muito resistentes. O descarte desses equipamentos não biodegradáveis, contribui para uma poluição ambiental, sendo assim, sua reutilização torna-se importante. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma proposta de “casa-container”, a qual trata-se de um método alternativo de edificação para habitações, oferecendo abrigo de forma sustentável, ao passo em que se reaproveitam containers que por ventura seriam descartados. O uso de containers em edificações permite a redução nos custos de obra, proporciona economia no tempo de execução, além de um belo e moderno design. O preço geralmente apresenta-se acessível, e além de ser resistente ao intemperismo, possui como principal vantagem a baixa geração de resíduos sólidos da construção e demolição – RCDs durante a execução da obra, proporcionando, portanto, um baixo impacto ambiental. São evidentes os inúmeros benefícios da transferência de casas convencionais para as de containers, porém, existem cuidados a serem tomados. O consumidor deve estar ciente da origem do equipamento, e se assegurar que o mesmo não foi usado para transporte de produtos tóxicos, que possam prejudicar a saúde, sobretudo, é importante que eles sejam devidamente higienizados. As despesas para a operação custam por volta de R\$1.500,00/m<sup>2</sup> de construção – inclusos cortes para adaptações nos containers, projeto hidráulico, revestimento interno para conforto térmico, instalações elétricas e assentamento de piso –, isto equivale a uma economia de 20% quando comparado à uma construção convencional de alvenaria, um percentual bastante significativo. Por fim, conforme as informações elencadas, pode-se concluir que este novo método de construção civil utilizando containers, apresenta uma solução possível para as edificações sustentáveis, uma vez que utiliza como matéria prima um elemento que outrora era considerado um resíduo, retirando-o do meio ambiente e reduzindo os impactos ambientais oriundos do processo construtivo.

**Palavras-chave:** Edificações Sustentáveis. Casa-Container. Construção Civil. Meio Ambiente. Habitações.

---

<sup>1</sup> Discente do 1º ano do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail: isa\_trovo@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do 1º ano do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail: pedropassosdegois96@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. E-mail: rodrigo.oliveira@toledoprudente.edu.br